

Programa de Leitura

Estudo da Obra: *A Fuga*

*“O SENHOR é bom, um refúgio em tempos de angústia.
Ele protege os que nele confiam”. Naum 1:7*



Capa da Obra

Editora: Os Puritanos / Editora Fiel

Programa de Estudo de Literatura Clássica Cristã

Obra: *A Fuga por A Van der Jagt*

Apresentação

Este Programa de Leitura foi desenvolvido para nutrir as crianças e jovens com um imaginário nobre, beleza, bondade e virtudes elevadas. É um programa que inspira a imaginação, desenvolve o gosto estético, constrói um vocabulário elevado, cultiva a expressão da fala e da escrita e ainda conecta as crianças com a sabedoria dos grandes autores através das suas obras. Ele se desenvolve em um contexto histórico de tensão e onde constantemente os eventos e atitudes dos personagens são aferidos pelo pensamento cristão.

O estudo deste livro é fruto do trabalho realizado com os alunos das turmas de 5º ano do Instituto Imago Dei (Parnamirim/RN) entre os anos de 2004 e 2007 com os professores, Ana Cristina, Alessandro Aragão, Glória Oliveira e Valdeíza Viana. Foi inspirado no mesmo modelo de estudo de clássicos proposto pelo Programa AMO produzido e editado pela Chrysalis International. Esta versão foi organizada por Rubens Cartaxo e por sua filha Ruth Cartaxo (ex-aluna) que propôs a maioria das atividades de interpretação de cada capítulo.

Esperamos que o estudo desta obra abençoe grandemente as crianças e jovens do Brasil e que preciosas sementes de verdade e beleza desta obra sejam plantadas no solo fértil destes jovens corações e que seu alcance vá além de habilidades intelectuais, tocando o que é eterno e espiritual.

Enredo

O livro trata da história de duas crianças francesas e protestantes huguenotes, que na época da grande inquisição religiosa da igreja católica, fogem da perseguição em busca de um sonho de seguirem a fé cristã na Holanda, país que garantia liberdade religiosa e oferecia abrigo aos cristãos livres.

Inicialmente eles perdem os pais, pois um fora condenado a galés (viver remando num porão de um navio) por não negar a fé e sua mãe morre em seguida de tristeza com a prisão do marido e separação da sua filha. Antes da fuga, John encontra uma antiga bíblia da família deixada pelo pai e um valioso tesouro. Eles enfrentam grandes perigos e angústias profundas devido à ferrenha perseguição da igreja, porém com a ajuda de Deus eles passam pela perseguição sem negarem a fé. Através das grandes tribulações eles adquirem um caráter forte e bem forjado na dependência plena na soberania divina, e tornam-se mais parecidos com Cristo. Apesar das inúmeras dificuldades eles conseguem chegar à Holanda em segurança.

Esta longa jornada de fuga ensina a estes jovens, que nem o homem, nem as circunstâncias é que possuem a palavra final acerca das nossas vidas, mas sim o nosso Deus. E a grande lição que aprendemos com eles é que todo sofrimento nos leva para mais perto de Deus, pois somente Ele é socorro bem presente na angústia e sempre estará perto daqueles que o temem, por mais difíceis e angustiosas sejam as provações.

Tema do Livro

As principais mensagens que o autor pretende passar são:

- Um caráter perseverante em tempos difíceis; coragem e força.
- Confissão de fé diante de Deus e dos homens;
- Deus tem a palavra final na história da sua igreja;
- Preservação e defesa da sã doutrina e o preço que alguns pagam por isto;
- Coragem para fazer o que é certo;
- Valorização da família e da igreja verdadeira;
- A perseguição que sofre aquele que deseja servir a Deus piedosamente;
- Confiança na bondade e proteção de Deus.

Escritura: *“Todo o que quiser viver piedosamente sofrerá perseguições”* II Tm 3:12

Importância deste livro

Ressaltamos alguns aspectos que tornam importante o estudo desta obra:

- Ensinar as crianças o valor da sã doutrina em detrimento dos falsos ensinamentos. Elas precisam aprender a conhecer e defender a fé independente se suas vidas serão dizimadas. Ser mais gratas por ter acesso às escrituras na sua própria língua.
- Levar as crianças a estudarem profundamente a sã doutrina para defenderem-na quando for necessário.
- Levar as crianças a compreenderem que sempre houve em todas as épocas, cristãos sofrendo perseguições ao redor do mundo, por amarem a Jesus.
- Levar as crianças a orarem pela igreja perseguida e pelas organizações missionárias que cuidam destes irmãos e se engajarem nessa obra.
- Aprender com o fervor que existe em amar a Deus entre os que sofrem perseguições. Ser mais grato pela liberdade que temos de servir a Deus em nosso país e saber aproveitar mais desta oportunidade.
- Observar a soberania de Deus e a sua providência na história da igreja.
- Observar a incapacidade da fé católica da época em revelar a verdade. Veja a incoerência de seus princípios comparados com a luz da Palavra. (pág 20 § 1º / pág 23 §1º, 3º / pág 144 §3º / pág 146 §3º / pág 150 §1º / pág 180 §5º)
- Plantar sementes de liberdade no coração das crianças, para que no futuro elas não acreditem em falsas doutrinas, assim como esta nação acreditou, pois as ideias têm consequências.
- Fazer arder no coração das crianças um amor por missões aos povos da França e dos países da Europa que vivem em apostasia por terem barganhado a fé, apesar de terem tido no passado um grande fervor pela sã doutrina. No coração deste povo existe um grande vácuo provocado pela falta do ensino verdadeiro. Eles não aceitam os fundamentos da fé baseados na sã doutrina e isto lhes traz muita prisão espiritual a despeito de se acharem “livres” intelectualmente, vivem iludidos por vãs filosofias.

Sobre o autor

A. Van Der Jagt é um autor de livros infantis e viveu em Nova Iorque, EUA. As publicações de A. Van Der Jagt incluem “The Secret Mission” que trata de aventuras perigosas de huguenotes na Terra de Perseguição que faz parte da série de livros Huguenot Inheritance Series , Nº 2 e “The Escape: The Adventures of Three Huguenot” A Fuga, que conta a história de crianças que fogem de perseguições (baseado em fatos históricos) também da mesma série. Pouco se sabe sobre este autor, suas influências e o que ele faz hoje.

Cenário

A história se passa em:

- Um ambiente familiar e de uma comunidade eclesíastica (igreja local);
- No interior de uma vila de aldeões no interior da França;
- No período da França do séc XVI na época das grandes navegações e do domínio da igreja católica e sua estreita relação com a política.

Descrição – entendendo o programa

Este programa de leitura e estudo da obra é desenhado para abranger os aspectos impressivos(ler e ouvir) e expressivos(falar e escrever) da linguagem, pois além dos alunos escutarem a história, eles também interagem através das perguntas de raciocínio e das atividades propostas ao longo das lições. É extremamente importante que o professor leia o clássico inteirinho com as suas crianças. Este momento deverá sempre produzir uma atmosfera afetiva e de doação para sua turma. A leitura deverá ser sempre em voz alta e num lugar apropriado. Apenas o professor terá uma cópia do livro, não sendo necessárias outras cópias para os alunos.

O programa também contempla a bíblia como sendo a fonte e a semente de toda a literatura e como modelo literário de mais excelente padrão. Será sempre utilizada contrapondo o enredo, pois é ela que nutre o espírito das crianças com o “leite puro” vindo do próprio Deus.

O programa se utiliza do método do fichário de anotações para o registro das suas atividades ao longo das lições. São sugeridas diversas oportunidades de serviço onde eles podem relacionar o que estão aprendendo com o mundo em sua volta. É contemplada também a caracterização dos personagens através do estudo do caráter externo e interno de cada um, ressaltando suas virtudes e defeitos à medida que se progride no enredo. Nesse momento pode haver uma forte identificação dos alunos com os personagens. Eles devem ser inspirados a imitar os traços virtuosos.

No estudo do cenário é de extrema importância que as crianças sejam capazes de descrever a história sem o uso de palavras utilizando-se sempre da imagem visual, que fica armazenada na mente das crianças por longo tempo. São sugeridas também várias atividades de artes que contemplam este aspecto não verbal de registro.

A cada capítulo do livro serão escolhidas palavras-chave, que remetem à história, falam ao nosso coração e que, se semeadas, produzirão saborosos frutos. O professor deverá ter as palavras em vista, mas se durante alguma lição vier outra palavra de maneira forte para a turma, então essa também deverá ser estudada. Toda lição termina com uma oportunidade para os alunos memorizarem uma semente de verdade. A memorização é o primeiro passo para que no futuro as suas ações sejam orientadas por pensamentos de verdade e beleza que produzirão um caráter virtuoso.

O estudo de uma obra de tamanha abrangência não se limitará apenas ao momento separado para o programa. Em todas as outras atividades, de todas as disciplinas é possível utilizá-la.

O encerramento do programa dar-se-á com um festival. O Festival é uma oportunidade de celebrar e expor para a comunidade o que foi aprendido. Nesse dia os alunos convidarão pessoas para os prestigiarem e farão uma linda festa, onde contarão partes da história em forma de dramatizações, cenário, música, etc. Também poderão compor o cenário do livro e virem para a festa vestidos a caráter. O festival é uma boa maneira fechar o estudo do livro com um forte apelo emocional e de participação dos pais e da comunidade.

A Fuga – Considerações do editor

Coragem, providência, perseguição e oração. São as palavras que ecoam em toda esta obra. Estas três crianças/jovens são uma inspiração para os nossos adolescentes que vivem neste tempo de liberdade religiosa e onde a igreja tem se tornada insípida e quase não sabe mais o que é sofrer pela sua fé.

É inspiradora a coragem e determinação destas famílias (pais e filhos) para com a defesa da verdade, embora sejam privados da sua liberdade por causa disto e sejam perseguidos. Podemos dizer com segurança que estes são aqueles “*homens dos quais o mundo não era digno deles*” citados na carta aos hebreus (cap. 11) e imaginar que muitos destes valorosos cristãos morrerem remando nas galés. Isto é impressionante.

Perguntas que devem ser feitas nos nossos dias:

- E como anda a perseguição da igreja hoje? Como estamos nos preparando para um tempo de perseguição?
- Como os pais estão ensinando os seus filhos a fé cristã? Será que ela é profunda o suficiente?
- Como as escolas cristãs têm lançado os alicerces de uma cosmovisão cristã sólida capaz de resistir aos ataques do academicismo humanista, marxista e anticristão?

Estas são perguntas que não queremos ou não desejamos responder, pois nos assustam, mas, os ventos de tempestade já começaram a soprar e nuvens escuras já despontam no horizonte como anúncio deste tempo onde os valores da fé cristã bíblica serão deliberadamente negados e perseguidos. “*De fato, todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos*”. 2 Timóteo 3:12

Cabe aqui a pergunta: Se não estamos sendo perseguidos, que tipo de fé tem sido a nossa?

A sugestão do autor no fim do livro é muito pertinente para os nossos adolescentes. Estes jovens precisam conhecer estes heróis* anônimos. Queremos levantar nos dias de hoje um livro de ouro destes relatos de perseguição sutil que os nossos meninos e meninas/jovens já tem sofrido dentro dos espaços educacionais do nosso país. Uma homenagem (livro da vida) daqueles que realmente são fiéis e pagam o preço pela sua fé.

Janeiro de 2015.
Rubens Cartaxo, Editor.

* Herói: indivíduo notabilizado por suas realizações, seus feitos guerreiros, coragem, abnegação, magnanimidade etc. Indivíduo capaz de suportar exemplarmente uma sorte incomum (por exemplo, infortúnios, sofrimentos, perseguição) ou que arrisca a vida pelo dever ou em benefício de outrem.

A Fuga

Capítulo 1 – “O Interrogatório”

I – Objetivo:

Mostrar aos alunos que em algum momento da nossa vida alguém irá pedir conta da nossa fé – em quem e no que cremos afinal? É importante conhecer profundamente a palavra de Deus e ter experiência com o Deus vivo. Isso fará a diferença na hora da provação.

II – Princípio:

Quando conhecemos a sã doutrina nada nos confunde, pois a palavra de Deus nos ajuda a superar toda e qualquer provação.

Princípios associados:

Soberania: Deus é imutável, por isso o seu caráter não oscila, mesmo que para nós as circunstâncias sejam desfavoráveis. A sã doutrina é o tijolo que fundamenta a nossa fé. Deus tem o controle histórico da igreja. Ele sempre sabe o que é melhor para ela e não o homem.

Caráter: através da perseguição nosso caráter é moldado pelo modelo de Cristo. Aprendemos a não fugir da tribulação nem tão pouco negociarmos a fé, mesmo a despeito da angústia causada pelo inimigo.

III – Escritura:

“O Senhor é bom, é fortaleza no dia da angústia e conhece os que nele se refugiam.” Naum 1:8

*“O Senhor faz **justica** e julga a todos os oprimidos.”* Salmos 103:6

“Ele e a minha rocha e a minha salvação, e o meu alto refugio, não serei abalado.”

Salmos 62.6

IV – Vocabulário:

Huguenotes: cristãos protestantes que moravam na França no século XVI, os quais eram extremamente perseguidos pelo poderio da igreja católica.

Galera ou galé: grandes navios de baixa altura, movidos a remos por condenados acorrentados aos seus bancos. Seis homens eram designados para cada remo de cinco metros de comprimento, e eram forçados a manter um ritmo marcado pelo apito de um feitor.

Sã doutrina: 1. conjunto de doutrinas, escrituras sagradas que foram aprovadas pelos pais da igreja e passadas pelo o cânon. Escritos inspirados por Deus que não podem ser alterados. 2. A Própria Bíblia.

Charneca: Tipo de vegetação de lugares secos, muito comum em Portugal e países próximos.

Palavra Chave:

Firme: (s) 1. sólido, duro, seguro, bem-fixado, inalterável, inabalável, que não treme, que não desfaz facilmente, que não se desbota, estável, constante.



Conteúdo da Lição:

1. Ore e descreva o que vai acontecer na aula.
2. Apresente e defina a palavra-chave do capítulo. Pregue a palavra no mural.
3. Relembrar sucintamente a abertura do livro com a temática que ele aborda.

4. Ler o primeiro capítulo “*o interrogatório*” com a sala arrumada como se fosse um tribunal(cenário e vestimentas de juiz).
5. Ensinar as crianças que:
 - Eles precisam estar preparados para defender o que crêem. A fé em Jesus deve ser exposta de maneira clara e precisa. Afinal, isso nos alegra e completa. Ensina-los a se dedicarem ao estudo da palavra e a buscar a presença de Deus, sabendo que Ele nos dará sabedoria para enfrentarmos as adversidades. Ele estará presente na vida daqueles que os temem. Aleluia! Ele também passou por um interrogatório e não negou em quem acreditava. Apesar das conseqüências...
 - Precisamos orar e conhecer a história de muitos irmãos perseguidos por causa da sua fé em Cristo.
 - O professor poderá levar uma pessoa da área jurídica para explicar como é um interrogatório (quais as conseqüências que uma pessoa passa quando é acusada). Poderá levar para sala relatos de pessoas que sofrem por expressarem sua fé em Jesus em muitas partes do mundo. Poderá também criar um mural com fotos de pessoas perseguidas. (veja o site: <http://www.portasabertas.org.br/>)

Perguntas de raciocínio:

6. Discutir o que foi lido utilizando as perguntas de raciocínio abaixo:
 - a) O que o pai de John citou diante dos homens quando lhe perguntaram acerca da sua fé? Por quê?
 - b) O que o pai de John explicou ao padre quando foi interrogado?
 - c) Justifique qual a diferença entre a família de John e a outra família que fora interrogada pelo bispo.
 - d) Há alguém em sua vida que foi um bravo cristão e que declarou sua fé mesmo sabendo da dificuldade que isso causaria.
 - e) No final do capítulo, qual o sentimento de John e Manette após passarem em família por aquele momento difícil?
 - f) Por que vale a pena não negar a Jesus mesmo em circunstancias difíceis.

Música:

7. Fazer as crianças adorar a Deus com um hino “*Rompendo em fé*” – Comunidade de Nilópolis/RJ.

Registro no Fichário:

8. Registrar por escrito a definição da palavra chave do capítulo e responder a atividade de interpretação de texto (opcional - pode ser enviada para casa).
9. Fazer numa forma de isopor com cimento o desenho do peixe que simboliza o cristianismo, ouvindo a música “*Rompendo em fé*”. (em uma embalagem usada de supermercado, colocar massa de cimento e areia, alisar e depois com um palito de picolé, desenhar um peixe no estilo dos cristãos primitivos)
10. Enquanto eles escutam a música, colorir o desenho da família de John e Manett sendo interrogados. Pensar na liberdade religiosa que temos de servir ao Senhor no nosso país.

Trabalho Oral:

11. Antes de terminar a aula, faça todos repetirem o trabalho oral.

“O Senhor é bom, é fortaleza no dia da angústia e conhece os que nele se refugiam.” Naum 1:8

A Fuga - Atividades

Capítulo 1 – “O Interrogatório”

Aluno(a): _____ Data: _____

1. Escreva a sua definição da palavra firme na moldura abaixo conforme modelo:

 **Firme:** [substantivo]
Sólido, duro, seguro, bem-fixado, inalterável, inabalável, que não treme, que não desfaz facilmente, que não se desbota, estável, constante.

 _____

2. Colorir a cena do julgamento:



Interpretação de Texto:

1. Neste capítulo podemos observar uma característica muito forte de John. Releia novamente o primeiro parágrafo do capítulo e identifique o que ele fazia para ajudar seu pai nos afazeres. Com base nisso, responda, qual a marca do caráter de John, trabalhador ou preguiçoso? Você acha isso uma atitude bonita?

- Você tem feito alguma coisa para ajudar em casa? Se sim, o quê? Se não, fique atento as oportunidades de serviço que Deus pode te dá e aproveite-as!

2. Observe a porção extraída do livro novamente:

“... Vamos apostar corrida John! Eu garanto que chegarei em casa primeiro!” gritou a garota alegremente, e de uma vez partiu, tão rápido quanto seus pés permitiam. John, com suas longas pernas, poderia facilmente ultrapassá-la, mas de propósito se mantinha a uns poucos passos atrás, deixando-a vencer a corrida. Mas a garota não conseguiu manter o pique, e aos poucos foi reduzindo a velocidade antes de chegarem em casa. Emparelhando-se com ela, John carinhosamente segurou sua mão...”

a) Com base nessa parte do capítulo, como você caracterizaria o relacionamento dos irmãos? Se você tem irmãos, como vocês estão de amizade? Tem sido desenvolvida?

b) Leia provérbios 17:17 e meditando, reescreva-o abaixo.

<hr/> <hr/> <hr/>

No modo como John tratava sua irmãzinha, vemos uma bela amizade entre eles. Ser amigo envolve doação, comunhão, ou até abrir mão de méritos e fazer de tudo para o outro sorrir, como John gentilmente brincou com Manette e deixou-a ganhar.

c) Você tem algum amigo assim, mais chegado que um irmão, como o texto de Provérbios nos mostra?

d) Que outras características você considera essencial para se desenvolver uma amizade verdadeira e ‘quase’ inabalável?

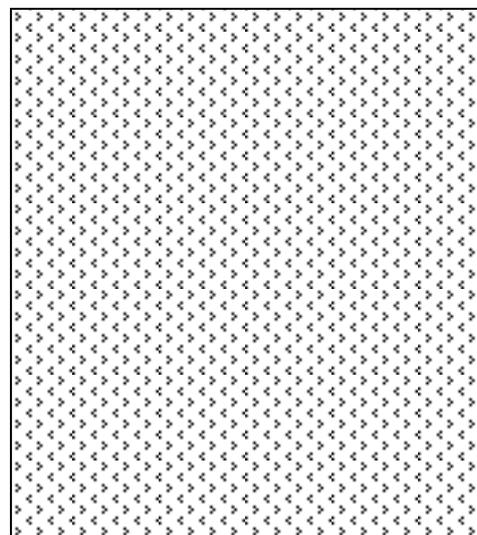
Para lembrar: Jesus quer ser o seu melhor amigo!

3. “Oh, John, mamãe assou pães hoje, pois já não havia mais nada para comer. Amanhã... pão com mel. Delicioso!”

a) Com base nesta declaração, vemos Manette resmungando ou com gratidão?

b) Analisando sua postura no dia-a-dia, como você avaliaria suas atitudes? Você tem sido sensível a demonstrar gratidão ao Senhor Deus e ao próximo pelas bênçãos recebidas? Ou tem sido rancoroso e mal agradecido? Explique como.

4. Faça uma breve pesquisa de como funciona uma colmeia de abelhas, observando seus mecanismos, e escreva abaixo o que mais te chamou atenção sobre elas. Cole uma bela figura também para enriquecer!



“ Depois que o pai fez a oração dando graças pelo alimento e pedindo a benção de Deus, deram início à refeição. Enquanto comiam, John com entusiasmo disse à sua mãe sobre a colmeia que o pai havia deixado que ele tirasse mel, visto terem concluído haver mel suficiente. Manette, ainda muito admirada com o que aprendera, de que as abelhas tinham um rei, quis saber mais a respeito disto e logo estavam todos envolvidos numa animada conversação sobre o assunto. John explicava que cada colmeia tem o Seu rei, e apenas um, sendo este muito maior que as outras abelhas.”

- O que podemos perceber que a família de John fazia de muito importante antes das refeições? Em sua casa, vocês tem o hábito de fazer isso também? Se não, porque você não começa? É importante dar graças!

- Com a descrição de John sobre as colmeias, podemos ver uma grande revelação! Leia o texto em Mt. 18:1-4, e descubra quem é o maior no Reino, e quem são os servos. Você ficará surpreso por ser envolvido nessa história!

5. O pai de John sabiamente alerta sua esposa: “É chegada a hora de confessarmos a nossa fé no Senhor. Não perca a coragem! Confie Nele, pois Ele fará bem todas as coisas, minha querida!” O intuito do encorajamento era para que? Você estaria firme o suficiente para defender suas convicções e fé, em meio a tantos zombadores?



6. Qual foi a atitude da família de John diante daquela situação de provação? Quais as consequências que tiveram? O que é mais importante, agradar aos homens ou ao Senhor Deus poderoso e misericordioso, dono do Universo?

7. Leia Ap. 2:10 e relate: o que o Senhor promete para os que permanecerem firmes até o fim?

A Fuga

Capítulo 2 – “uma escolha difícil”

I – Objetivo:

Mostrar aos alunos que eles serão responsáveis por suas escolhas. A despeito da idade que possuem, precisam tomar a responsabilidade pelos seus atos, custe o que custar. O que importa é amar ao Senhor.

II – Princípio:

Quando fazemos escolhas, com certeza receberemos as consequências delas. Na verdade toda a nossa preparação ao longo da vida, deve-se ao fato de termos que tomar decisões certas. Assim, nos preparamos longamente, apenas para acertar em um breve momento de decisão.

Princípios associados: Soberania – Deus sempre promove oportunidades para fazermos escolhas que possam honrá-lo e com isto ser fortalecido no caráter.

Autogoverno – precisamos conhecer o certo e errado e ainda ter a coragem para escolher o certo na hora da decisão. Se soubermos o que é certo e não escolhermos isto, maculamos a consciência e poderemos até vir a torná-la insensível.

III – Escritura:

“*Quem habitará no teu tempo? Aquele que anda em sinceridade, e pratica a justiça, e fala a verdade, segundo o seu coração; Aquele que cumpre o que promete, mesmo com prejuízo próprio.*”
Salmos 15:1e 4

“*Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz e siga-me.*”
Lucas 9:23

IV – Vocabulário:

Mártir: pessoa que sofreu tormentos, torturas ou morte, por sustentar a fé cristã.

Ordenha: espremer a teta de um animal para tirar leite.

Chilreio: exprimir em gorjeio, cantar.

Conde: título dado a um comandante militar de um território no período da Idade Média.

Miscelânea: misturas de variadas compilações literárias.

Tenaz: espécie de pinça de hastes resistentes para prender corpos; ferramenta parecida com uma tesoura de cabo longo para retirar brasas do fogo.

Palavra Chave:

Escolha: (s) 1. preferência dada a certas pessoas ou coisas, depois de feita uma comparação. 2. Eleição, seleção. 3. capacidade de análise crítica, discernimento.



Conteúdo da Lição:

1. Ore e descreva o que vai acontecer na aula.
2. Revise a palavra-chave do capítulo anterior. Pregar a palavra-chave no mural.
3. Relembrar sucintamente a abertura do livro com a temática que ele aborda.
4. Ler o segundo capítulo: “Uma escolha difícil”.
5. Ensinar as crianças que:

- Eles serão responsáveis por suas escolhas. E para tal é necessário descobrir a vontade de Deus para caminhar em aliança com Ele. E a vontade de Deus está revelada em sua palavra.
- Precisamos orar e conhecer a história da nossa família e a do nosso País e descobriremos quais foram às escolhas que as autoridades representativas fizeram que trouxeram consequências para nós na atualidade.

? Perguntas de raciocínio:

6. Discutir o que foi lido utilizando as perguntas de raciocínio abaixo:
- g) O tio de John fez uma boa escolha em ir conversar com o padre Francis? Por quê?
 - h) Justifique porque o tio de John temia que ele insistisse em escolher servir a Deus ao invés de servir a igreja católica. Quais os sentimentos você imagina que estava no coração dele?
 - i) Há alguém em sua vida que fez escolhas que você pode comprovar que foram excelentes?
 - j) No final do capítulo qual o sentimento de John ao fazer aquela oração?
 - k) Como é fazer uma escolha e assumir as consequências dela. Você está preparado? Você sabe alguma história que o seu pai contou?
 - l) Você tem orado antes de fazer escolhas ou tem agido compulsivamente sem ao menos consultar a Deus ou as autoridades que Deus instituiu para ajuda-lo a governar você mesmo enquanto você aprende?
 - m) Por que a obediência a Deus deve estar acima da obediência de qualquer pessoa?

🎵 Música:

7. Fazer as crianças adorar a Deus com uma música “Obedecer ” – Diante do trono infantil Cd 5, faixa 8.

✍️ Registro no Fichário:

- 8. Registrar no seu fichário as escolhas e as consequências que você fez até hoje que trouxeram benefícios e malefícios para a sua vida e a vida da sua família. Fazer esse registro ouvindo a música citada acima.
- 9. Preencher a atividade referente ao caráter dos personagens, colorir os desenhos.
- 10. Enviar atividade de interpretação para casa.

📢 Trabalho Oral:

11. Antes de terminar a aula, que todos repitam o trabalho oral.

“Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz e siga-me.” Lucas 9:23



Programa de Literatura Clássica

Aluno(a): _____ Data: ___/___/____ .



Análise dos Personagens - A Fuga

Temos muito a aprender observando sobre as características internas e externas de cada um dos personagens desta história. A formação do caráter se dá por meio de situações e lições que norteiam a nossa vida. Ao longo das dificuldades que eles passavam podemos observar cada um deles como realmente é.

- Descreva o caráter de **John**

Caráter externo	Caráter interno

- Descreva o caráter de **Manett**

Caráter externo	Caráter interno

- Descreva o caráter de **Camille**

Caráter externo	Caráter interno

Caráter: conjunto de traços psicológicos e/ou morais que caracterizam um indivíduo. Qualidade peculiar.

A Fuga - Atividades

Capítulo 2 – “Uma escolha difícil”

Aluno(a): _____ Data: _____

Interpretação de texto:

1. Neste capítulo vemos que uma das pessoas que muito colaborou no amadurecimento da fé de John foi sua mãe. Ela sempre lhe prepara para os tempos difíceis e de indecisão. Cite alguns dos ensinamentos que ela lhe passou.

- “*Ensina a criança no caminho que deve andar e quando for tarde não se desviará dele*”. Como foi importante a mãe de John ter atentado a obedecer a este versículo. John se corrompeu ou permaneceu fiel aos ensinamentos e fé em Cristo? Comente.

2. No versículo “*sede, pois, tardios no falar e prontos a ouvir*”, percebemos que a bíblia nos ensina a tomarmos cuidado com nossas atitudes, a pensarmos, e daí sim, fazermos as escolhas certas. E você como tem agido? Faz as coisas por impulso, ou antes, pensa e avalia as consequências que suas escolhas terão?

3. Leia este trecho:

“Certa noite, os dois (John e sua mãe) haviam estendido a conversa por longas horas. Narrando sobre as vidas dos mártires, ela mostrou como estes haviam enfrentado a provação e o sofrimento por amor a Cristo, entoando salmos enquanto seus corpos eram consumidos nas fogueiras. A mensagem deixada pela história não podia ser mais clara e explícita; a oportunidade virá quando todos seremos obrigados a fazer nossa escolha: seja viver com Cristo, ou opor-se e lutar contra Ele. Não haverá terceira opção. Viver com Cristo significa que todos os nossos pecados foram perdoados pelo Seu sacrifício na cruz. Significa também que nós não devemos traí-lo jamais.”

a) A mãe de John lhe deixou o exemplo de quem? Quem foram os Mártires? Pesquise mais sobre eles e sua bela disposição de morrer por Cristo.

b) Leia também Hb 11: 32-40 - Com base nesses versículos, quem John preferiu ser? Qual caminho ele optou?

c) Você já passou por alguma situação em que desejou ter uma **terceira opção** para que sua opção agradasse a todos? Conte como foi.

“E o Senhor os ajudará e os livrará; ele os livrará dos ímpios e os salvará, porquanto confiam nele”. Salmos 37:40

4. O Senhor nos garante que Ele ajudará a quem clamar pelo Seu nome. Você tem feito isso em seus tempos de angústia e dúvidas? Qual deveria ser sua primeira reação? Você tem alguma dúvida de que o Senhor está disposto a ajuda-lo em seus conflitos mais profundos?

5. Em provérbios 3:24 diz: *“ Quando te deitares não temerás; sim, tu te deitarás, e teu sono será suave ”*. Reescreve com as palavras do autor do livro, a porção que nos mostra que após orar, apresentar a Cristo seus anseios, confiar, John recebeu a paz e adormeceu.

Experiência... Atenção!

Quando estiver com medo, inseguro, se sentindo sozinho ou até mesmo preocupado, leia a passagem de Sl 107:29 e Mt 8:24 em que Jesus é capaz de acalmar uma enorme tempestade. Em seguida ore e apresente a Ele suas inseguranças e peça-lhe a paz que excede todo entendimento. Peça também ajuda para tomar uma decisão e fazer a escolha certa, mesmo que pareça ser o caminho mais difícil.

A Fuga

Capítulo 3 – “O Esconderijo secreto”

I – Objetivo:

Mostrar aos alunos que as oportunidades passam. Precisamos estar atentos para o soprar do vento de Deus e fazermos hoje um bom uso das oportunidades.

II – Princípio:

Soberania: tudo tem seu tempo determinado e propício para uma realização.

Caráter: as marcas que John possuía no seu caráter ajudaram a ser firme diante das adversidades.

Aliança: ele possuía uma aliança com as verdades de Deus, por isso não exitou em defendê-las.

III – Escritura:

“Olho para os montes de onde virá o meu socorro, o meu socorro vem do Senhor que fez os céus e a terra.” Salmos 121:1

“e te derribarão, a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem; e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não conhecestes o tempo[oportunidade] da tua visitação” Lc 19:44

IV – Vocabulário:

Guisa: modo, maneira.

Impertinente: descabido; inoportuno, inconveniente.

Cunhada: parte da moeda marcada com uma placa de ferro em alto relevo.

Inventário: relação dos bens deixados por alguém que morreu; lista discriminada; rol de bens ou mercadorias.

🔑 Palavra Chave:

Oportunidade: (s) momento único e favorável para se fazer algo extremamente importante e necessário.



Conteúdo da Lição:

1. Depois de acomodados, ore e descreva o que vai acontecer na aula.
2. Apresente e defina a palavra-chave do capítulo. Prega-a no mural.
3. Ler o terceiro capítulo “O esconderijo secreto”.
4. Ensinar as crianças que:
 - Que necessitam aproveitar as oportunidades, pois elas passam.
 - Elas necessitam fazer um planejamento das suas atividades diárias para aproveitar melhor o seu tempo e demais momentos oportunos quando sujem.
 - Elas precisam valorizar as oportunidades em família, pois elas passam rapidamente, pois logo elas crescerão.

? Perguntas de raciocínio:

5. Discutir o que foi lido utilizando as perguntas de raciocínio abaixo:
 - Como John sentiu-se quando chegou ao seu lar na floresta?.
 - Por que quando John leu aquela passagem lhe causou tanta impressão?
 - Como ele aproveitou a oportunidade de ir às cãs da família?

- O que Deus tem deixado escrito para você que tem te ajudado nas horas de angústia?
- Qual a relevância do registro, você os tem aproveitado?

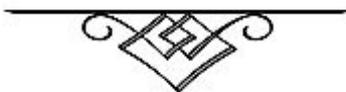
 **Registro no Fichário:** (sugestão de atividades – observar as mais adequadas a sua turma)

6. Registrar por escrito quais são as marcas que te identificam como filho de Deus;
7. Pesquisa sobre nos diferentes tipos de moedas identificando o significado das esfinges.
8. Pedir para as crianças trazerem objetos, fotos de viagens juntos da sua família ou mesmo uma comida característica que lembrem oportunidades que Deus lhes deu e que foram únicas.
9. Fazer com elas um inventário das horas gastas em atividades.
10. Realizar a atividade de interação e interpretação do terceiro capítulo. (opcional - pode ser enviada para conclusão em casa)

 **Trabalho Oral:**

11. Antes de terminar a aula, faça com que todos repitam o trabalho oral

“ Não despreze as oportunidades dadas por Deus ”



“A Fuga”

Capítulo 9: “Janelas podem ser úteis”

I – Objetivos

Levar as crianças à compreensão que, saber aproveitar as oportunidades é essencial na vida. Desenvolver um relacionamento com Cristo, para estar sensível aos avisos que o Senhor nos dá, é um bom começo para melhor aproveitar as oportunidades. Incentivá-los a se prepararem e coletarem ferramentas para quando o Senhor os chamar ou lhes mostrarem uma porta, uma saída e/ou uma oportunidade, eles estarem já prontos e capacitados.

II – Princípio

Semeadura e colheita: Quem semeia o mal, deste também colherá. O Senhor abençoa e se alegra com um coração bondoso e gentil, mas abomina os que maquinam o mal. O Senhor sempre entrará em defesa daqueles que O temem.

Soberania: O senhor sempre protegendo John e livrando ele do mal, assim como faz com todos os seus filhos (todos que estão debaixo do seu domínio).

III – Escritura:

“Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar” 1 Pedro 5:8

“Porque o homem maligno não terá galardão, e a lâmpada dos ímpios se apagará.” Pv 24:20

IV – Vocabulário

Transeuntes: que passa de um lugar para o outro; diz-se da pessoa que está de passagem ou temporariamente em algum lugar; que transita a pé por algum lugar.

Traste: indivíduo sem caráter; velhaco, tratante; pessoa imprestável.

Marquês: senhor ou chefe militar a quem estava confiada a guarda das marcas ou fronteiras de um Estado; título de nobreza intermediário entre o de duque e o de conde.

Palavra Chave:

Porta: (s) 1. Abertura na parede desde o piso até uma altura adequada, que permite a entrada e saída; 2. Objeto de madeira ou outro material usada para fechar e abrir essa abertura. 3. Entrada; meio de acesso; admissão; oportunidade. Por exemplo: abriu para ele uma porta de trabalho.



Conteúdo da Lição:

1. Oração (descrever a aula)
2. Apresentar e definir a palavra, pregar a palavra no mural. Revisar o capítulo anterior.
3. Ler o 9º Capítulo “Janelas podem ser úteis”
4. Perguntar aos alunos qual tema eles dariam a este capítulo.
5. Fazer os alunos pensarem e discutirem sobre o significado da palavra oportunidade. Você poderá utilizar uma dinâmica com o balão, em que os alunos devem mantê-lo acima de suas cabeças tocando sem segurar neles, mas também sem deixar cair. Depois você ligará um ventilador, e lhes mostrará como é difícil e o balão vai embora. Você já não o tem mais. Do mesmo modo são as oportunidades, vento passageiro que vem e logo vai embora. O intuito é

mostrar que John estava atento em todas as horas. Observava as pessoas, locais e momento exato para fuga. Quando precisou de um lugar para dormir, logo se lembrou da igreja, pois já tinha sido atento da janela, decidiu sabiamente pular o muro de noite, observou os guardas para sair da carruagem, e atentamente trabalhou na feira para conseguir alimento. Ele aproveitou as oportunidades!

6. Em qualquer situação Deus já abriu alguma porta pra você te dando uma oportunidade? Ou até mesmo alguma vez que você reconhece que foi o cuidado de Deus fechando alguma porta para te livrar do mal. Professor: Dê algum exemplo para orientar seus alunos.

Perguntas de Raciocínio:

7. Discutir o que foi lido utilizando perguntas de raciocínio.

- John foi cauteloso enquanto estava na garagem da casa do marquês?
- Ele soube aproveitar a oportunidade certa para sua fuga?
- Você ficou assustado enquanto ele não conseguia pular o muro?
- O que poderia acontecer se ele fosse visto perambulando pela cidade a noite?
- Onde ele encontrou abrigo naquela noite?
- O que este lugar lhe trouxe de recordação?



Registro no Fichário:

8. Fazer um registro não verbal do texto de Êxodo 14: 15-25, onde Deus abriu o Mar Vermelho para o povo passar. Foi a “porta” que o povo precisava para continuar a jornada e se livrar de seus inimigos.

9. Acrescentar mais alguma característica no gráfico do caráter de John.



Música:

10. Ouvir e meditar na bela e verdadeira música “Deus vai na frente” de Tony e Tito.



Trabalho Oral

11. Antes de terminar, que todos repitam o trabalho oral.

*“Quem é o homem que teme ao Senhor? Ele lhe ensinará o caminho que deve escolher”
Salmos 25:12*

“A Fuga”

Capítulo 11: “A história de Camille”

I – Objetivos

Mostrar aos alunos que nada, nem no céu e nem na Terra, foge do cuidado do Senhor. Ele tem toda a história em suas mãos, sabe o início e o fim.

II – Princípio

Individualidade: Mediante as habilidades que Deus deu para cada um de nós, Ele pretende nos usar para algum propósito específico.

Caráter: Devemos buscar o caráter de Cristo, porque assim perto Dele compreenderemos o que Ele tem de melhor para nós. Resta a nós não nos desviarmos dos Seus planos perfeitos e sim confiar e deixar-nos ser instrumentos nas mãos Dele.

Soberania: O Senhor é quem controla e tem a história de toda a humanidade em Suas mãos. Ele tudo governa e controla, e sabe o porquê de tudo e permite que aconteça para o Seu determinado propósito.

III – Escritura:

“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.” Hebreus 13:8

“E confirmaste o teu povo Israel para ser teu povo para sempre; e tu, Senhor, lhe foste por Deus.” 1 Crônicas 17:22

“Então disse o Senhor a Moisés: Escreve isto para memória num livro, e relata-o aos ouvidos de Josué; que eu totalmente hei de riscar a memória de Amaleque de debaixo dos céus.” Êxodo 17:14

Vocabulário:

Sínodo: organismo, permanente e colegiado, pertencente ao governo eclesiástico das igrejas. Reunião da igreja onde cada igreja local é representada por seus oficiais.

Salgueiro: árvore pequena da família das salicáceas de grandes ramagens que cresce geralmente nas margens dos rios. Outros nomes: chorões, salseiro e oirana.

🔑 Palavra Chave:

História: (s) 1. Narra o registro do relacionamento do homem desde a criação até hoje. Conta-nos as razões pelas quais estamos aqui e o propósito Deus para indivíduos e nações. 2. Conjunto de dados concernentes a um indivíduo, família, lugar ou coisa. Enredo, trama.



Conteúdo da Lição:

1. Oração (descrever a aula)
2. Apresentar e definir a palavra, pregar a palavra no mural. Revisar o capítulo anterior.
3. Ler o 11º Capítulo “A história de Camille”.
4. Perguntar aos alunos qual tema eles dariam a este capítulo.
5. Levar os alunos a refletirem sobre a história deles e de sua família. E observarem em algum momento a mão de Deus



agindo, assim como fez na família de Camille..

6. Camille passou por vários momentos difíceis na história da vida dele e nem por isso desistiu de sua fé. Que momento pareceu muito difícil pra você que você até chegou a pensar que não iria conseguir?
7. Que habilidade você tem? Como poderia usá-la para glória de Deus?
8. Professor: Você deverá levar figuras dos reformadores Calvino e Martinho Lutero para introduzir uma breve explanação de quem foram eles na Reforma.

? Perguntas de Raciocínio:

9. Discutir o que foi lido utilizando perguntas de raciocínio.
 - a) Como você acha que Camille se sentia com seus pais traindo Jesus e Ele tentando perseverar sozinho na fé?
 - b) Qual a diferença do que aconteceu com a família de John para a de Camille? Quem se mostrou mais firme na fé?
 - c) Qual a importância do que o pai de Camille fazia no começo, de insistir para ele memorizar os versículos da bíblia?
 - d) Qual foi a história de fuga de Camille?
 - e) Qual a importância do que John e Camille fizeram de orar? Você apresenta a Deus os seus planos para que Ele dê a direção?
 - f) Qual era a habilidade que Camille tinha e que muito lhes foi útil? Qual é a sua?
 - g) Você acha que o Senhor governa toda a História e que nada foge do controle Dele?

✍ Registro no Fichário:



- Atividade de registro: Observando a mão de Deus na minha família - Os alunos deverão pesquisar e fazer um belo registro, inclusive com fotografias, da história de sua família para que nisto possam observar mais claramente os grandes feitos que o Senhor já fez na sua família.

- Atividade manual: Os alunos deverão fazer um trabalho 'não verbal' de construção de cestos com rolinhos de jornal, depois de prontos, envernizar e expor.

Ver mais detalhes aqui:
<https://youtu.be/Ha55cy4V6Ok>

🎵 Música:

10. Ouvir e meditar na música “História escrita pelo dedo de Deus” de Tales Roberto como inspiração para o trabalho.

Ver aqui: <https://youtu.be/ohk6ti4Sg>

🗣 Trabalho Oral

11. Antes de terminar, que todos repitam o trabalho oral.

“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.”

“A Fuga”

Capítulo 18 e 19: “Camille pula no mar” e “Vovô mostra sua gratidão”

I – Objetivos

Quando paramos para relembrar alguns fatos, perceberemos muitas coisas que nos marcaram, sejam boas ou ruins, mas, no meio de tudo isso, perceber que a mão de Deus está sempre no controle, é muito confortante. Os planos de Deus são infalíveis e perfeitos. Relembrar os feitos do Senhor, deve gerar em nós contrição e gratidão por tantas dádivas e pelo Seu cuidado.

II – Princípio

Soberania: O Senhor governa toda a história e nada sai do seu controle. Podemos até não compreender no momento, mas Ele tudo sabe e levará todas as coisas a um fim desejado.

Caráter: A fibra interior dos huguenotes nas galés revelava o caráter de Cristo na vida deles. No testemunho do Vovô Desjardins podia-se ver a integridade e fidelidade destes homens que não negaram a sua fé e foram fiéis até a morte. Só na eternidade conheceremos estes verdadeiros heróis anônimos.

III – Escritura:

“Para manifestar misericórdia a nossos pais, E lembrar-se da sua santa aliança.” Lucas 1:72

*“E lembrar-te-ás de que foste servo no Egito; e guardarás estes estatutos, e os cumprirás.”
Deuteronômio 16:12*

“Mas quero lembrar o que pode me dar esperança” Lamentações 3:21

“Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da salvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos”. Judas 1:3

IV - Vocabulário:

Içar: puxar para cima; levantar, alçar. Fazer subir.

Crepitando: estalar, produzir estalos ou estalidos por ação do fogo ou da brasa.

Intrépido: aquele que não receia o perigo, que não tem medo; arrojado, corajoso.

Galés: embarcação comprida e estreita, de baixo bordo, com duas velas acessórias, mas impelida basicamente por remos, que foi usada desde a Antiguidade grega até os fins do século XVIII.

Palavra Chave:

Recordar: (v) 1. Chamar à mente usando a memória; lembrar novamente. 2. Repensar, recapitular o que já foi visto ou estudado.

Gratidão: (s) 1. Reconhecimento a alguém por um benefício feito.



Conteúdo da Lição:

1. Iniciar com uma breve oração e pedir que sejamos gratos por aqueles que sofreram para que a fé fosse preservada até nós.
2. Apresentar e definir a palavra-chave, pregar o cartão no mural. Situar os alunos no enredo.
3. Ler em voz alta os capítulos 18º e 19º.

4. Ensinar que “grandes coisas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres”, esta era a sensação dos meninos. Com certeza temos muitas recordações de momentos bons e até ruins. Mas precisamos compreender que nada foge dos planos do Senhor. Um coração grato alegra o coração de Deus. Atrai Sua atenção e as comportas do céu se abrem.
5. Reforçar que quando estamos no centro da vontade de Deus, passamos a compreender e confiar, pois os Seus planos passam a ser os nossos também.
6. Pedir para algum aluno fazer uma oração de gratidão ao Senhor.
7. O professor poderá continuar a encorajar a leitura do livro ‘Pollyanna Moça’.

? Perguntas de Raciocínio:

7. Discutir o que foi lido utilizando perguntas de raciocínio.
 - a) Qual era a sensação de viajar observando o oceano? O que isso significava para eles?
 - b) Em uma palavra, como você definiria a atitude de Camille de ir salvar alguém que nem conhecia?
 - c) Qual a atitude de vovô Desjardins diante daquilo tudo?
 - d) Como ele fez para expressar sua gratidão?
 - e) Qual a recordação que ele tinha dos Huguenotes das galés?
 - f) Porque quem está em Cristo tem alegria e é grato mesmo em meio ao sofrimento?
 - g) O Senhor faz muito mais do que o que pedimos ou imaginamos. Em que momento Ele agiu desta forma aqui nestes capítulos?
 - h) Qual o papel da âncora? Em quem devemos estar ancorados?
 - i) O que representava para eles chegar à Holanda?
 - j) Que momento você se lembra de ter visto a mão do Senhor claramente com você?



Registro no Fichário:

8. Continuar os preparativos para o Festival de encerramento (ensaio de dramatização, montagem do cenário, redação da programação, confecção de convites, etc)

- Os alunos deverão levar álbuns de algumas fotos que são momentos importantes para eles. Os registros fotográficos são ótimas ferramentas para recordação. O Senhor nos instrui a registrarmos os feitos do Senhor e o quanto Ele é bom e sua misericórdia dura para sempre!

- Fazer um trabalho artístico com uma âncora. (ver sugestão)



Música:

9. Ouvir e meditar na música “Deus cuida de mim” de Kleber Lucas enquanto realiza os trabalhos relativos a estes capítulos.



Trabalho Oral

10. Antes de terminar, que todos repitam o trabalho oral.

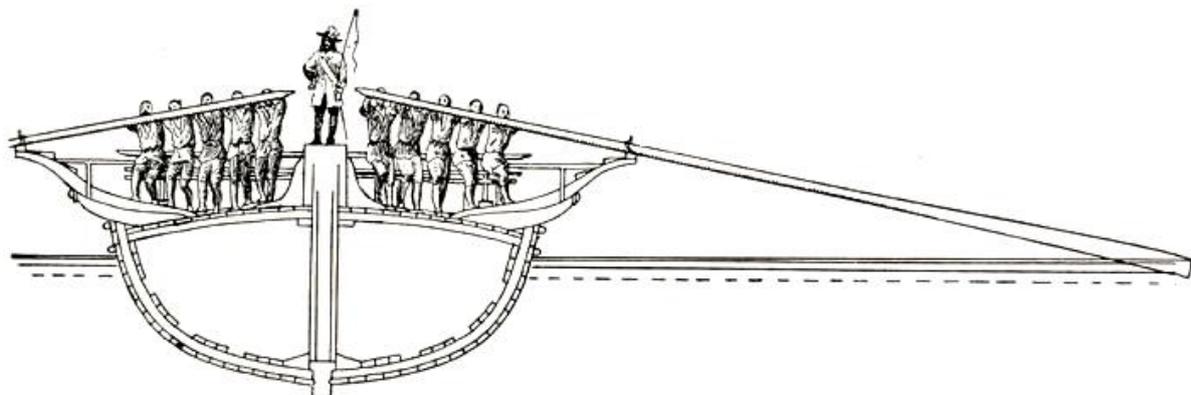
“Quero trazer a memória aquilo que me dá esperança”



Atividade – A Fuga / Capítulos 18 e 19.

Aluno(a): _____ Data: _____

1. Nem sempre todas as recordações que temos são boas. No caso dos dois irmãos não era tão boa assim. O que a descrição das galés trouxe à memória de John e Manette? Como eles reagiram?



2. O que você faz quando as coisas fogem do seu controle? Se chateia com Deus, ou ainda é grato e confia?

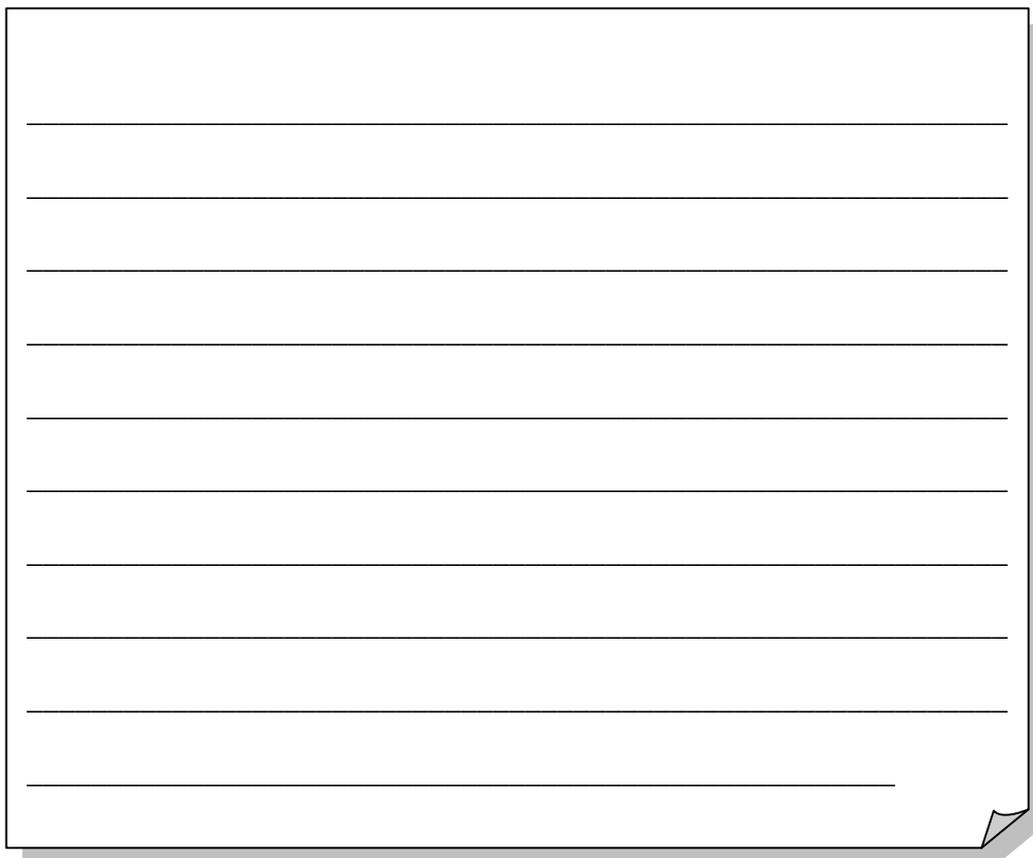
3. O que o vovô Desjardins fez para expressar sua gratidão?

4. Qual a importância de ter um coração grato? Você tem exercitado isso?

5. Se parasse para lembrar... A quem você escreveria palavras de gratidão por ter te ajudado em algum momento de sua vida? _____

Nota: Escreva uma cartinha (ou um cartão ilustrado) para esta pessoa com palavras de gratidão por tudo que fez por você e entregue a ela de modo bem especial.

6. Pesquise e escreva abaixo algum belo e edificante poema de gratidão.

A large rectangular box with a white background and a thin black border. Inside the box, there are ten horizontal lines spaced evenly, providing a template for writing a poem. The bottom right corner of the box is slightly folded over, giving it a three-dimensional appearance.

Nota: Você poderá também criar um poema.

7. Observe alguns modelos de âncora. Desenhe uma delas em uma folha avulsa e use alguma técnica artística para colorir (pintura, colagem, mosaico, pintura a dedo, colagem de grãos, etc)

